



Fonte: Divulgação CTC

Estudo pioneiro aponta avanços no tratamento da insuficiência respiratória associada a COVID-19 grave

19 de agosto de 2022

A continuação de um estudo internacional sobre a COVID-19 confirmou uma estratégia terapêutica promissora para o tratamento de pacientes em estado grave. A pesquisa foi publicada em 17 de agosto no periódico “Science Advances” e teve a colaboração do Prof. Dr. Rodrigo Calado, chefe do Departamento de Imagens Médicas, Hematologia e Oncologia Clínica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), diretor científico do Hemocentro de Ribeirão Preto e pesquisador principal do CTC-USP.

A investigação, também conduzida em Ribeirão Preto no Hospital das Clínicas da FMRP-USP, acompanhou pacientes tratados com a droga AMY-101, a fim de avaliar a eficácia do composto de maneira ampla. A inibição da proteína C3 pela molécula proporcionou uma recuperação mais rápida da função respiratória dos pacientes, um controle terapêutico robusto e uma melhor resposta anti-inflamatória causada pelo SARS-CoV-2.

O estudo ITHACA foi o primeiro de fase 2 randomizado, controlado por placebo, visando C3 na insuficiência respiratória associada a COVID-19 grave. No trabalho, os pesquisadores relataram observações clínicas e descobertas biológicas que podem lançar luz sobre o impacto global da inibição de C3 em mecanismos patogênicos complexos relacionados à doença.

O artigo “**Complement C3 inhibition in severe COVID-19 using compstatin AMY-101**” está disponível no link: <https://www.science.org/doi/10.1126/sciadv.abo2341>.